

Christopher Nolan, o Midas do IMAX

Livros e revista dissecam a obra do realizador inglês, que depois de ganhar o Oscar com 'Oppenheimer', desbrava a poética de Homero em 'A Odisseia', que estreia nesta quinta

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã



Matt Damon lidera o elenco estelar de 'A Odisseia'

Encarado como o filme que vai redefinir não só os rumos das bilheteiras do ano, como também a maneira de se lançar blockbusters daqui para frente, "A Odisseia" ("The Odyssey") chega com o pé na porta graças ao prestígio de seu realizador, Christopher Nolan, depois da consagração de "Oppenheimer", há três anos. Ele e sua esposa, a produtora Emma Thomas, transformaram sua empresa, a Syncopy Inc., numa grife de excelências tanto dramaturgicamente, quanto econômica, a ponto de desafiar paradigmas do mercado.

A exigência de que as primeiras exposições para a imprensa dessa versão para as telas do poema de Homero fossem mostradas apenas para a crítica especializada, sem abrir brecha para influenciadores digitais (que se limitam a "curti" ou "não curti"), foi um sinal do posicionamento artístico do casal, que carrega Oscars e receitas milionárias em sua estrada.

A chegada ao circuito do longa-metragem, que tem Matt Damon à frente de um elenco colossais, deflagrou uma corrida entre uma edição especial da prestigiosa revista britânica "Empire", lançada em 2024,



O cavalo de Tróia é um dos elementos que balizam a imersão na saga de Homero

que desbrava o legado do cineasta, filme a filme. É um almanaque (adquirível via bancas especializadas e via www.greatmagazines.co.uk/empire) que devassa todos os segredos do cinema britânico.

Cada trabalho dele desde "Following" (que venceu o troféu Tiger no Festival de Roterdã, em 1998) é meticulosamente estudado na publicação, que traz entrevistas com colaboradores e textos de fã ilustres, como o diretor canadense Denis Villeneuve (de "Duna").

Ao mesmo tempo em que esse periódico agita a cinefilia inglesa, Nolan volta a provocar as retinas do público pelo mundo afora com o relançamento, em versão IMAX

70mm de seus principais sucessos. O London BFI cobriu cerca de 20 anos de sua carreira com projeções de fenômenos pop com "Inception" ("A Origem", 2010). É a vez de outros circuitos da Europa acolherem essas fitas.

Ao largo desse regresso, a tal edição especial da "Empire" é uma prova de que o mercado editorial quer saber mais sobre o artista que desafiou convenções do cinema transformando episódios da História (vide a batalha de Dunkirk, na II



Cartaz de 'A Odisseia'



'Following' (Seguinte) é o primeiro longa de Nolan, coroado com o Tigre em Roterdã

a Tecnologia Imax". A sessão de autógrafos inclui debate entre ele e o professor Flávio Di Cola.

Savalla é um dos estudiosos mais respeitados da obra de Nolan, que ganhou um mimo de Cannes, em 2018, num evento relacionado a um de seus ídolos, Stanley Kubrick (1928-1999). Naquele ano, logo que o nolaniano "Dunkirk", uma produção de US\$ 100 milhões, virou uma febre mundial, com um faturamento de US\$ 530 milhões, o Midas por trás de "A Odisseia" foi chamado para a seção Rendez-vous da Croisette, para falar de Kubrick, de sua paixão por "2001 – Uma Odisseia no Espaço" (que ajudou a preservar) e para dissecar seu modo